

**SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM  
NECESSIDADE DE CUIDADOS HOSPITALARES: UMA REVISÃO DE  
LITERATURA  
ODS (3)**

Tainara Araújo Lima e Silva (Universidade de Taubaté)

Paôlla Guimarães Jardim (Universidade de Taubaté)

Larissa Miranda Mörth (Universidade de Taubaté)

David Augusto Solano Mallorquin-Carlos (Universidade Federal do ABC)

Kennedy Jurandy Barros da Silva (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo)

Thaís Tadaki dos Santos (Universidade Federal do ABC)

A necessidade de cuidados hospitalares de pacientes pediátricos configura um verdadeiro desafio para suas famílias. Os cuidadores são muitas vezes submetidos a jornadas de cuidado sem possibilidade de revezamento com outros familiares, precisando, ainda, conciliar seus trabalhos e continuar gerindo suas famílias - à distância, de dentro de um hospital. O presente trabalho tem por objetivo revisar a literatura existente sobre saúde mental dos cuidadores de crianças com necessidade de atendimentos hospitalares, avaliando quantitativa e qualitativamente o impacto dessa realidade nos responsáveis. Buscou-se entender se há impacto negativo na saúde mental dos familiares envolvidos no cuidado dessas crianças e, se sim, se são apenas negativos. Os artigos foram acessados utilizando a base de dados Web of Science (Clarivate). A busca foi realizada com foco em artigos publicados entre 2021 e 2025, utilizando os descritores “pediatric hospitalization”, “parental stress”, “parental mental health” e “pediatric care”. Após a triagem inicial, 10 artigos foram selecionados a partir dos critérios de inclusão: artigos com idioma inglês ou português; publicação dos últimos 5 anos e artigos publicados em periódicos. Os critérios de exclusão foram: artigos com enfoque restrito à saúde mental das crianças; abordagem dos cuidadores sem aprofundar os impactos em sua saúde mental; e período de publicação anterior aos últimos 5 anos. Como resultado, encontrou-se que 80% dos artigos evidenciaram que acompanhar uma criança que precisa de cuidados hospitalares é um fator de risco para piora da saúde mental. Esses resultados baseiam-se na constatação de que há maior incidência de depressão, ansiedade e estresse parental em pais de crianças com necessidade de hospitalização quando comparado aos pais de crianças híginas. Apenas dois artigos não foram explicitamente concordantes com a hipótese do impacto negativo, mas devido ao fato de que as populações estudadas limitavam-se aos cuidados ambulatoriais e não propriamente hospitalares. Apesar disso, corrobora o fato de que acompanhar o cotidiano de uma criança cuja saúde está ameaçada é um desafio para a família. Além disso, a literatura revela que esses responsáveis também estão mais suscetíveis a passarem por problemas financeiros, uma vez que não podem cumprir jornadas comuns de trabalho pela necessidade de estarem dando

suporte às suas crianças. Dessa forma, este trabalho permitiu compreender a tendência de adoecimento mental dos parentes de crianças com necessidade de hospitalização, reforçando como é necessário garantir cuidado e suporte psicológico não somente ao paciente, mas para a família que o acompanha.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Cuidado pediátrico; Saúde parental; Revisão de literatura.